

Bancários questionam política de remuneração fixa e variável

Cerca de 50 dirigentes sindicais de todo país, entre eles dois do nosso Sindicato de Santos e Região, participaram da reunião, em São Paulo, dia 24/06, onde sindicalistas reivindicaram a instalação de um grupo de trabalho paritário para discutir um Plano de Cargos, Salários e Carreiras (PCSC), além da exposição dos programas próprios de renda variável.



Programas de remuneração variável

O banco apresentou as duas formas de renda variável que são enquadradas na lei federal nº 10.101 e definidas em negociações com as entidades sindicais:

1) programas coletivos:

- Participação nos Lucros e Resultados (PLR), prevista na convenção coletiva;

- Participação nos Lucros e Resultados (PLR) Adicional, também prevista na convenção coletiva;

- Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS), previsto no acordo coletivo aditivo.

2) programas próprios: Programa Próprio de Gestão (PPG), que é o antigo bônus; Programas Próprios Específicos.

O pagamento ocorre semestralmente junto com a PLR. Conforme pre-

visão no acordo coletivo aditivo, não existe compensação dos programas próprios com a PLR, como ocorre em outros bancos privados.

A renda variável somente é considerada para apuração do PPRS, cujo último pagamento foi de R\$ 1.250. Além disso, o banco possui programas de renda variável não abrangidos pela lei federal nº 10.101, como as comissões, que são pagas mensalmente aos funcionários e sem abatimento no PPRS.

Em janeiro deste ano, o banco implantou uma nova variável, com produção e resultados coletivos e individuais. Também foram criados novos programas como o Supermania, que garante vantagens para venda de produtos, como seguros, títulos de capitalização e débito automático.

Conceitos, estratégias e políticas de remuneração fixa

O banco apresentou conceitos, como cultura organizacional, estratégia de negócios, estratégia de RH e mercado, para determinar a estratégia de remuneração. Também foram destacadas as principais etapas da pesquisa salarial, como a definição de regras, a identificação dos cargos e o cálculo das faixas referenciais.

Foi exposta a política de transferência, que estabelece a remuneração em casos de deslocamento de funcionário no mínimo 100 km de distância entre a cidade de origem e a de destino. O banco paga ajuda de custo e auxílio moradia com critérios definidos.

Quando foi apresentada a política de promoção, mérito e enquadramento, os dirigentes sindicais reivindicaram regras transparentes.

Caixas não têm metas

O Santander reafirmou, dia 18/06, que não existem metas nem avaliação por venda de produtos para os caixas. O banco ressaltou que haverá comunicação interna para todos os gestores da rede de agências sobre esse procedimento.

O anúncio foi feito durante a primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) de Condições de Trabalho. Dessa forma, o banco reiterou compromisso firmado anteriormente em várias atas do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), quando ainda não havia sido adquirido o Real. Na reunião, os trabalhadores denunciaram que vários caixas estão sendo cobrados para que façam venda de produtos aos clientes.

Cada funcionário deve fiscalizar o cumprimento dessa orientação do banco. Os gestores e as agências que teimarem em metas para os caixas devem ser denunciados para o sindicato, a fim de que as entidades tomem as medidas cabíveis.



Falta de funcionários

Os dirigentes sindicais também apontaram a falta de funcionários na rede de agências, trazendo pressão, sobrecarga de trabalho, adoecimento de empregados e prejuízos no atendimento. Eles defenderam a contratação ou a realocação de trabalhadores afetados pelo processo de fusão.

Os representantes do banco, no entanto, disseram que o quadro da rede está dimensionado pela média, ocorrendo somente alguns problemas nos dias de pico e uma demora na reposição de empregados. O assunto voltará a ser discutido nas próximas reuniões.



Reuniões diárias na rede de agências

Outro tema discutido foram às reuniões que acontecem diariamente na rede de agências para a cobrança de metas de venda de produtos. Muitas são realizadas antes ou após a jornada de trabalho, com o agravante de alguns gestores cometendo abusos praticando assédio moral.

Embora o banco tenha se negado a sus-

pendar tais reuniões, ele assumiu o compromisso de que elas só poderão ocorrer dentro da jornada, assegurando que serão pagas horas extras caso haja extrapolação do horário de trabalho.

Além disso, o banco disse que vai educar os gestores, através da inclusão do tema na grade de treinamento.

Sindicato já iniciou calendário da campanha salarial

O calendário da Campanha Salarial a ser cumprido pelo nosso Sindicato iniciou com o Encontro Regional dos Bancários da Federação de São Paulo e Mato Grosso do Sul, dia 08/06, em São José dos Campos/SP e a Conferência Interestadual da Federação de SP/MS, dias 12 e 13 de julho, em Suarão, Itanhaém/SP. Já a 12ª Conferência Nacional dos Bancários será realizada nos dias 23, 24 e 25 de julho, no Rio de Janeiro.

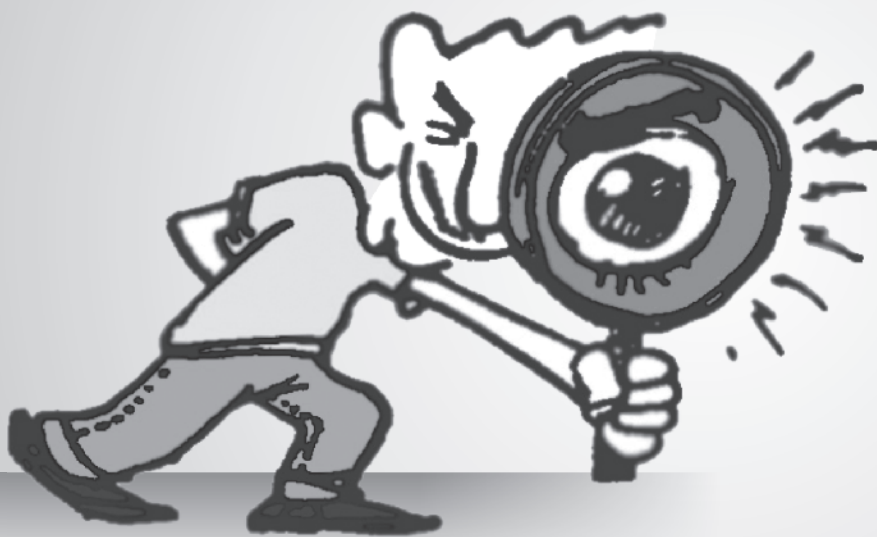


Agência Centro Santander - Greve 2009

Os eixos da Campanha Nacional

Os temas para a campanha deste ano são: remuneração, emprego, saúde do trabalhador, segurança bancária e o sistema financeiro.

Estamos de olho nos maus gestores



São muitas as denúncias que chegam até a diretoria do Sindicato contra o assédio moral praticado, por maus gestores, dentro das unidades por cobrança de metas ou não.

O Sindicato adverte que não tolera nenhum tipo de assédio e maus tratos aos trabalhadores e sabe muito bem quem são os envolvidos.

Todos que não mudarem seus maus comportamentos no ambiente de trabalho também serão penalizados por medidas políticas e jurídicas que são adotadas pelo Sindicato.

EXPEDIENTE

Elaborado pelo Sindicato dos Bancários de Santos e Região

Fone: 3202 1670 / 0800 -7711920 - **Email:** santosbancarios@uol.com.br -

Presidente: Ricardo Saraiva Big - **Sec. Geral:** Eneida F. Koury - **Sec. de Comunicação:** Fabiano M. Couto

Diretores responsáveis: Pedro de Castro, Fabiano Couto, Estevam Williams, Marcelo Melo, Ruy Fernando, Léo Ventura, Vanessa Gonçalves, Aline Olímpio

Jornalista Responsável: Luiz Gustavo de Mesquita Soares - Mtb 22.95 9 - **Diagramação:** Adriano Trindade

Arraiá dos Bancários dia 31

Dia 31 de julho de 2010, sábado, das 16h às 20h, no poliesportivo do Sindicato, no morro da Nova Cintra, Av. Santista-790, em Santos tem "Arraiá dos Bancários" com Festa Julina, para a categoria, seus familiares e convidados.

O "Arraiá" terá brincadeiras como: quadrilha, corrida do saco e de três pés, dança da cadeira, equilibrar ovo na colher, músicas e comidas típicas caipiras. Além de sanfoneiro e barraquinhas de algodão doce e pipoca gratuitas. Também serão armadas barracas com Boca do Palhaço, Pescaria, Tomba Lata, Jogo da Argola e Acerte os Pinos.

AGORA ATENÇÃO: todos devem calçar tênis ou sapato baixo e inscrever-se antecipadamente pelo site do sindicato: www.santosbancarios.com.br ou pelo telefone: (13) 3223.9040. É proibido calçar sapato de salto por motivo de segurança na quadra, onde será montada grande parte do evento.

Arraiá Bancários(as) 2010

16H ÀS 20H

JULHO 31 sábado

*Brincadeiras
Sanfoneiro
Comidas e bebidas típicas*

Por questões de segurança não será permitido salto alto na quadra.

traje: **à caráter**

Local: QUADRA DOS BANCÁRIOS
Morro da Nova Cintra, Av. Santista, 790

Vamos fiscalizar as denúncias de exploração

Temos conhecimento que algumas agências, nos dias de pico, não estão permitindo que os caixas façam seus 15 minutos de descanso e estendendo a jornada, nestes casos os funcionários já chegaram a sair às 19h. Estamos de olho e vamos fiscalizar!!!



www.santosbancarios.com.br